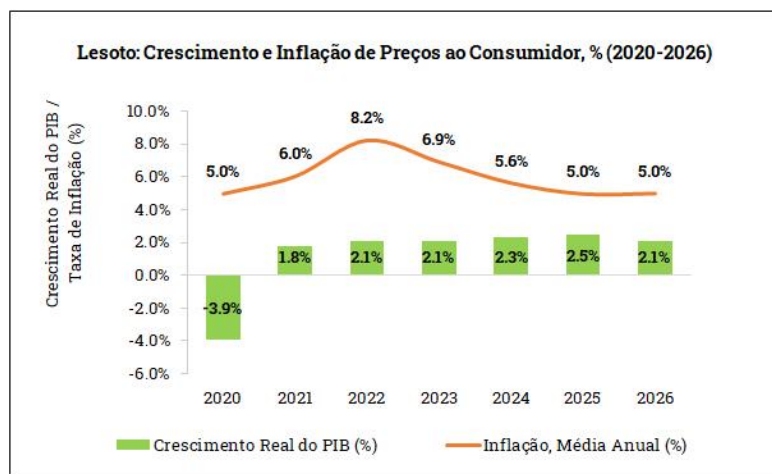


Análise precisa e equilibrada da economia política no Lesoto
por Siya Biniza, Ken Ndalamba, Nevanda José e Nelma Manuel

Lesoto teve uma recuperação mista face aos choques globais causados pela pandemia da COVID-19 em 2020 e pelo conflito Rússia-Ucrânia em 2022. O crescimento do PIB real deverá permanecer estável em 2.1% em 2023 devido à moderação dos preços das matérias-primas, particularmente diamantes, redução da produção de têxteis e menor procura regional; depois de recuperar de -3.9% em 2020 para 2.1% em 2022. Prevê-se que a inflação diminua para 6.9% em 2023, depois de ter subido para uma média anual de 6.4% entre 2020 e 2022. A inflação mais elevada foi em grande parte impulsionada pela depreciação do Lesotho Loti (LSL) desde 2021 e pelo custo mais elevado de importações cruciais, como alimentos, fertilizantes e combustível, na sequência do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. Em 2023, a inflação é projectada para moderado devido à compactação de importação.

Figura 1: Crescimento do Lesoto e inflação dos preços ao consumidor, % (2020-2026)

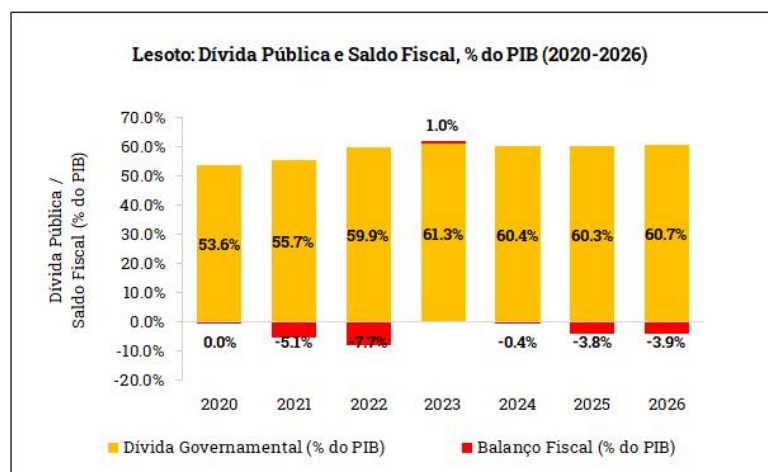


Fonte: FMI 2023, Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023. Nota: Os valores de 2022 em diante são projeções do FMI, 2023.

O Banco Central do Lesoto (CBL) não tem uma meta de inflação explícita e utiliza um quadro de política monetária orientado para a taxa de câmbio, mantendo as reservas cambiais para defender a ligação do LSL ao ZAR. O CBL também realiza operações de mercado aberto para influenciar as taxas de juro de curto prazo e mantém taxas de juros directoras para influenciar a procura em resposta às pressões inflacionistas. Contudo, o mecanismo de transmissão da política monetária do CBL é significativamente influenciado pela orientação da política monetária na Zona Monetária Comum (CMA). Isto significa que as taxas CBL precisam acompanhar as taxas CMA para evitar

saídas de capital. A orientação da política monetária no âmbito da CMA é em grande parte determinada pelo Banco de Reserva da África do Sul (SARB), que tem adoptado uma postura restritiva em resposta à pressão inflacionista contra o seu objectivo de 3.6%. Dado os níveis de inflação actuais e projectados, o SARB irá provavelmente pôr fim à sua política monetária restritiva, a menos que os bancos centrais das economias avançadas continuem a aumentar as suas taxas de juro. No período de médio prazo, de 2024 à 2026, prevê-se que o crescimento do PIB real permaneça estável, numa média anual de 2.3%. Entretanto, prevê-se que a inflação registre uma moderação para uma média de 5.2% no médio prazo.

Figura 2 : Dívida Pública e Saldo Fiscal do Lesoto, % do PIB (2020-2026)



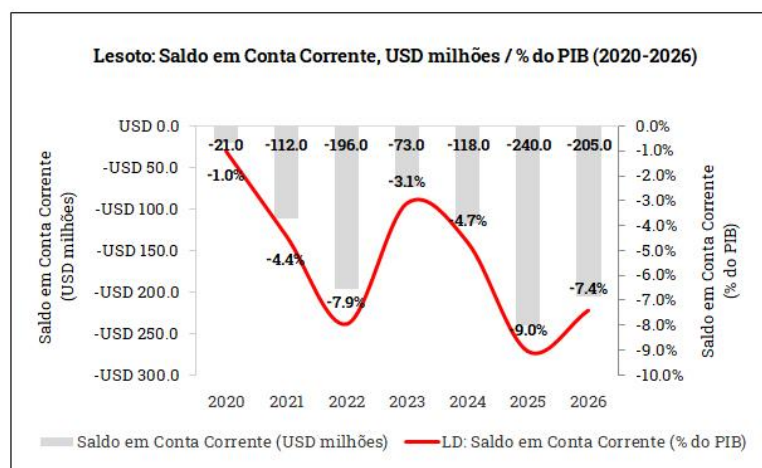
Fonte: FMI 2023, *Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023*. Nota: Os valores de 2023 em diante são projeções do FMI, 2023.

O Governo do Lesoto seguiu uma política fiscal pró-cíclica, reduzindo os gastos do governo durante a recessão económica e aumentando os gastos públicos durante a recuperação económica. Isto levou a um aumento da dívida pública de 53.6% do PIB em 2020 para 59.9% do PIB em 2022. Em 2023, prevê-se que a dívida pública aumente ligeiramente para 61.3% do PIB à medida que o governo reduz os seus empréstimos e gastos, juntamente com o crescimento económico lento. Assim, espera-se que o Governo do Lesoto reforce os seus controlos orçamentais, resultando num défice mais reduzido antes de regressar ao seu défice estrutural à medida que a economia recupera a médio prazo. Prevê-se que o saldo orçamental melhore para um excedente de 1.0% do PIB em 2023. No período de médio prazo, de 2024 à 2026, prevê-se que o saldo orçamental se deteriore progressivamente para um défice médio anual de -2.7% do PIB. Prevê-se que a dívida pública aumente ligeiramente, passando de 60.4% do PIB em 2024 para 60.7% do PIB em 2026.

O sector externo do Lesoto não recuperou do choque global causado pela pandemia da COVID-19 em 2020 e não beneficiou dos preços mais elevados das matérias-primas na sequência do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. O aumento das receitas de exportação associado ao aumento os preços globais das matérias-primas, especialmente os diamantes, foram compensados pelo custo mais elevado de importações cruciais, como alimentos, fertilizantes e combustíveis. O défice da balança

corrente deteriorou-se de -USD 21.0 milhões (aproximadamente -1.0% do PIB) em 2020 para -USD 196.0 milhões (aproximadamente -7.9% do PIB) em 2022. Em 2023, prevê-se que o déficit da balança corrente aumente estreito -USD 73.0 milhões (aproximadamente 6.3% do PIB) devido à moderação dos preços globais das matérias-primas, a recuperação das receitas da União Aduaneira da África Austral, a compressão das importações na sequência do crescimento mais lento e a austeridade fiscal. No período de médio prazo, de 2024 à 2026, prevê-se que o déficit da balança corrente permaneça volátil, mas geralmente aumente para uma média anual de -USD 187.7 milhões (aproximadamente -7.0% do PIB).

Figura 3: Saldo da balança corrente do Lesoto, mil milhões de dólares/% do PIB (2020-2026)



Fonte: FMI 2023, *Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023*. Nota: Os valores nominais da balança corrente a partir de 2023 e os valores relativos da balança corrente a partir de 2022 são projeções do FMI, 2023.

O Lesoto realizou as suas eleições nacionais mais recentes em Outubro de 2022. O primeiro-ministro em exercício, Sua Excelência Sam Matekane, foi eleito para um primeiro mandato usando a sua retórica centrada nos negócios, combate a corrupção e prosperidade económica. O partido no poder, *Revolution for Prosperity* (RP), venceu com 38.9% do total de votos, numa participação eleitoral de 37.8% (2017: *All Basotho Congress* (ABC) obteve 40.5% dos votos; participação eleitoral de 46.9%). Isto rendeu ao RP 57 dos 120 assentos na assembleia nacional, seguido pelo maior partido da oposição, *Democratic Congress* (DC), que obteve 24.8% dos votos e conquistou 29 cadeiras na Assembleia Nacional. O RP não tem maioria no Senado nem na Assembleia Nacional, o que dificulta a sua capacidade de apenas aprovar legislação e continuar com a sua agenda de reformas. Além disso, o RP não será capaz de aprovar quaisquer decisões importantes de governação que exijam uma maioria de dois terços sem o apoio do DC e de outros partidos da oposição na assembleia nacional. Se o RP perder popularidade, há uma pequena probabilidade de mudança política nas próximas eleições em 2027.

O Lesoto enfrenta uma instabilidade política contínua, alimentada por divisões de longa data no seio do governo ABC. Apesar das tentativas de diálogo e reconciliação, estas divisões persistiram,

levando a uma série de manobras políticas e lutas pelo poder. Entretanto, o governo enfrentou críticas pela forma como lidou com os desafios económicos e a agitação social. A situação política no Lesoto permanece frágil e incerta. As perspectivas políticas para o Lesoto no 2S2023/24 permanecem incertas. Embora o governo tenha manifestado o compromisso de resolver as suas diferenças e de trabalhar no sentido do desenvolvimento económico, permanecem desafios significativos. O sucesso do diálogo nacional e a capacidade do governo de implementar o seu plano económico serão cruciais para alcançar a estabilidade e a prosperidade a longo prazo.

Contactos

Serviço de Informação PESA

Contato: +27 76 133 8319

E-mail: info@politicaleconomy.org.za

© 2023 Economia Política da África Austral, NPC

Todos os direitos reservados. Publicado em 2023.

PESA 2023. *Editorial PESA: Reino do Lesoto*, PESA: Pretória.

Editorial da PESA

O Editorial da PESA apresenta pesquisas realizadas pela equipe da PESA sobre questões de amplo interesse regional ou transnacional. As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as opiniões da PESA, do seu Conselho Consultivo ou da Administração da PESA.

Observação:

Nesta publicação, "USD" refere-se a dólares americanos, "LSL" refere-se a Loti do Lesoto e "ZAR" refere-se a Rands Sul-africanos. Salvo indicação em contrário, todas as comparações percentuais são anuais.

PESA

Pretória, Gauteng, África do Sul

Para correções, dúvidas ou outros serviços, entre em contato com: PESA Information Services.

© Direitos Autorais Economia Política NPC da África Austral. Este relatório é confidencial e deve ser usado apenas pelo(s) destinatário(s) pretendido(s). Não pode ser distribuído pelo(s) destinatário(s) pretendido(s) a qualquer outra parte, sem o consentimento prévio e expresso da NPC da Economia Política da África Austral (PESA). A PESA não garante a exatidão dos dados incluídos nesta publicação e não aceita qualquer responsabilidade por qualquer consequência da sua utilização. A PESA incentiva a impressão ou cópia de informações exclusivamente para uso pessoal e não comercial, com o devido reconhecimento da PESA. Os usuários estão proibidos de revender, redistribuir ou criar trabalhos derivados para fins comerciais sem o consentimento expresso e por escrito da PESA. Ao fazer qualquer designação ou referência a um determinado território ou área geográfica, ou ao usar o termo "país" neste documento, a PESA não pretende fazer qualquer julgamento quanto ao estatuto legal ou outro de qualquer território ou área.